

# iCFO

## Índice de Confiança do CFO

2º trimestre 2023



Saint Paul



# Highlights



O iCFO referente ao 2º trimestre de 2023 foi de **126,0 pontos**, com leve aumento do nível de **otimismo**, mantendo-se ainda abaixo dos resultados dos últimos dois anos.

O **iCFO<sub>m</sub>**, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a **125,5**, com **variação positiva de 5,0 pontos percentuais comparada ao trimestre passado**.

Essa variação positiva também é observada nos índices referentes ao setor e à empresa. Respectivamente, o **iCFO<sub>s</sub>** alcançou **126,3 pontos**, apresentando um aumento de 1,1 p.p. Já o **iCFO<sub>e</sub>** chegou a **126,2 pontos**, com um pequeno aumento de 0,2 p.p. se comparado ao período anterior.

**A expectativa dos CFOs para o IPCA no ano é de 4,6%**, e indica um ajuste das expectativas frente ao trimestre passado, refletindo a diminuição mais recente dos níveis inflacionários.

**A expectativa para o PIB, foi em média de 2,4%**, traduzindo as perspectivas de aumento do otimismo para o ano.

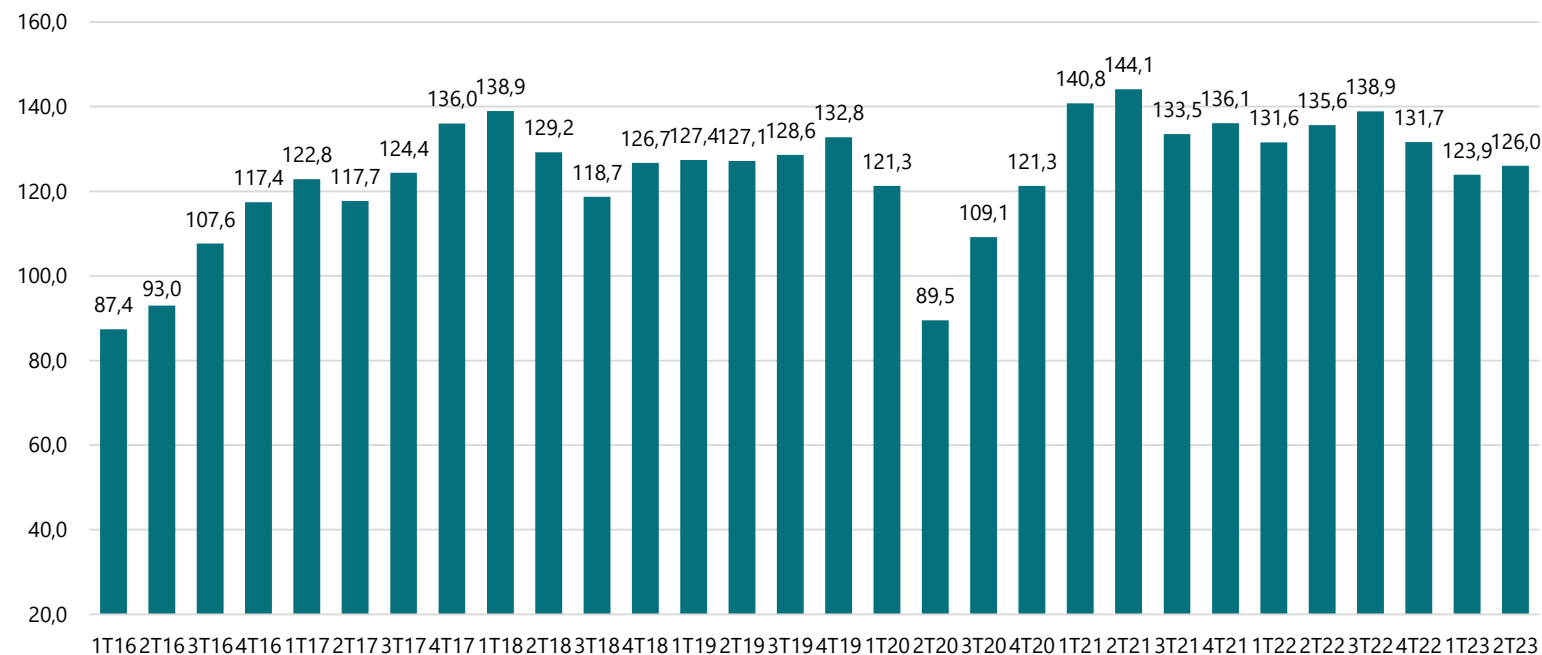
**As principais preocupações indicadas pelos CFOs foram a estrutura tributária e a demanda do mercado interno**, tendo também destaque a atração, retenção e motivação de talentos, e as políticas governamentais e setoriais.

Quanto ao **destino dos investimentos previstos para os próximos 12 meses**, se destaca, em primeiro lugar, a **ampliação da capacidade instalada, citada por 27,7% dos respondentes**. E em segundo lugar, o **investimento em TI, com 23,0%**.

# O índice de confiança do CFO - iCFO

O iCFO tem como objetivo captar a confiança dos CFOs quanto ao desempenho futuro do país e dos negócios no Brasil. Para tanto, são verificadas as suas expectativas quanto à macroeconomia, ao setor e à empresa de atuação, para os próximos 12 meses. A periodicidade do iCFO é trimestral.

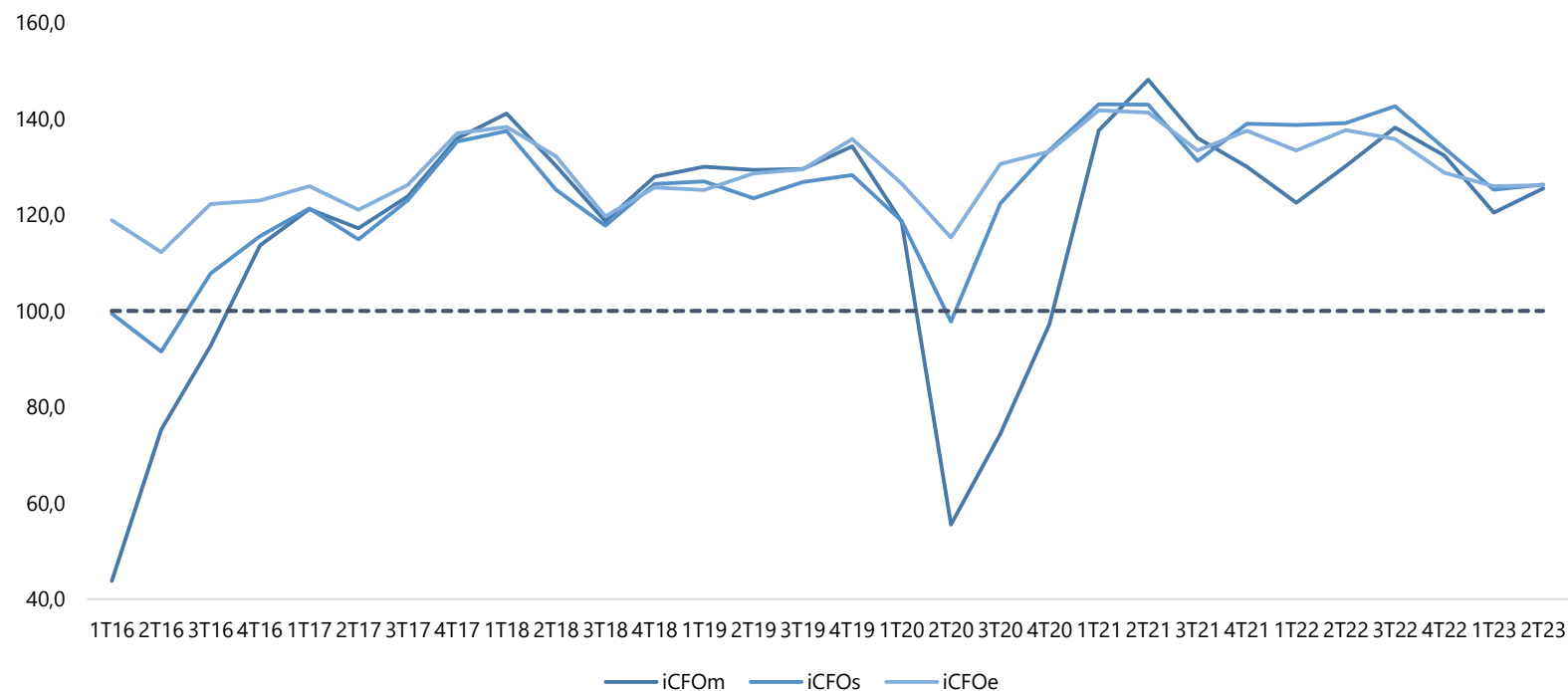
Índice de Confiança do CFO - iCFO



A escala de pontuação do iCFO vai de 20 a 180, sendo 100 pontos o nível que representa a neutralidade das expectativas dos CFOs com relação aos próximos 12 meses. O limite inferior da escala do índice, de 20 pontos, indica o maior nível de pessimismo; enquanto o limite superior da escala, de 180 pontos, indica o maior nível de otimismo do CFO em relação às expectativas para os próximos 12 meses.

O iCFO referente ao 2º trimestre de 2023 foi de **126,0 pontos, com leve aumento do nível de otimismo**, mantendo-se ainda abaixo dos resultados dos últimos dois anos.

# iCFO: Macroeconomia, Setor e Empresa



O gráfico acima apresenta a magnitude dos três componentes do iCFO, relativos à macroeconomia, ao setor de atuação e à empresa, bem como sua evolução ao longo do tempo.

O **iCFO<sub>m</sub>**, que representa o índice de confiança em relação à macroeconomia, foi o componente que apresentou maior volatilidade ao longo da série. Neste trimestre, segue refletindo a instabilidade do cenário macroeconômico do país, chegando a **125,5**, com uma **variação positiva de 5,0 pontos percentuais comparada ao trimestre passado**.

Essa variação positiva também é observada nos índices referentes ao setor e à empresa. Respetivamente, o **iCFO<sub>s</sub>**, alcançou **126,3 pontos**, apresentando um aumento de 1,1 p.p. Já o **iCFO<sub>e</sub>**, chegou a **126,2 pontos**, com um pequeno aumento de 0,2 p.p. se comparado ao período anterior.

# Expectativas macroeconômicas



	Resultados 2º trimestre 2023				Resultados 1º trimestre 2023			
	IPCA	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Selic Meta	PIB	IPCA	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Selic Meta	PIB
MÉDIA	4,6%	4,85	11,6%	2,4%	5,8%	5,32	11,6%	1,5%
DESVIO	1,0%	0,4	1,3%	0,7%	1,1%	0,3	2,4%	1,1%
COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	22%	8%	11%	30%	20%	6%	21%	72%

**A expectativa dos CFOs para o IPCA no ano é de 4,6%**, e indica um ajuste das expectativas frente ao trimestre passado, refletindo a diminuição mais recente dos níveis inflacionários.

As expectativas para a taxa básica de juros chegaram a 11,6%, e as expectativas para a taxa de câmbio, por sua vez, são de R\$/US\$ 4,85.

**As expectativas para o PIB, cuja média entre os respondentes é de 2,4%**, traduz as perspectivas de aumento do otimismo para o ano.

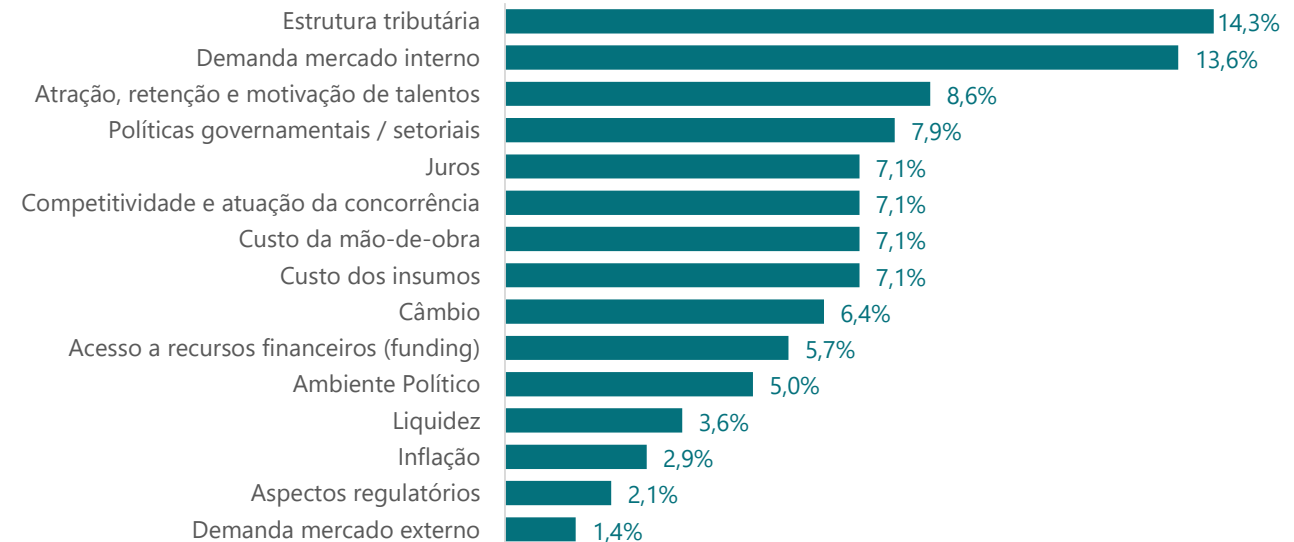
Os executivos de finanças que respondem à pesquisa do iCFO atuam diretamente nos setores produtivos da economia, acompanhando de perto o desempenho esperado para suas organizações, com representatividade da amostra dessa pesquisa no PIB doméstico.

# Principais preocupações da liderança

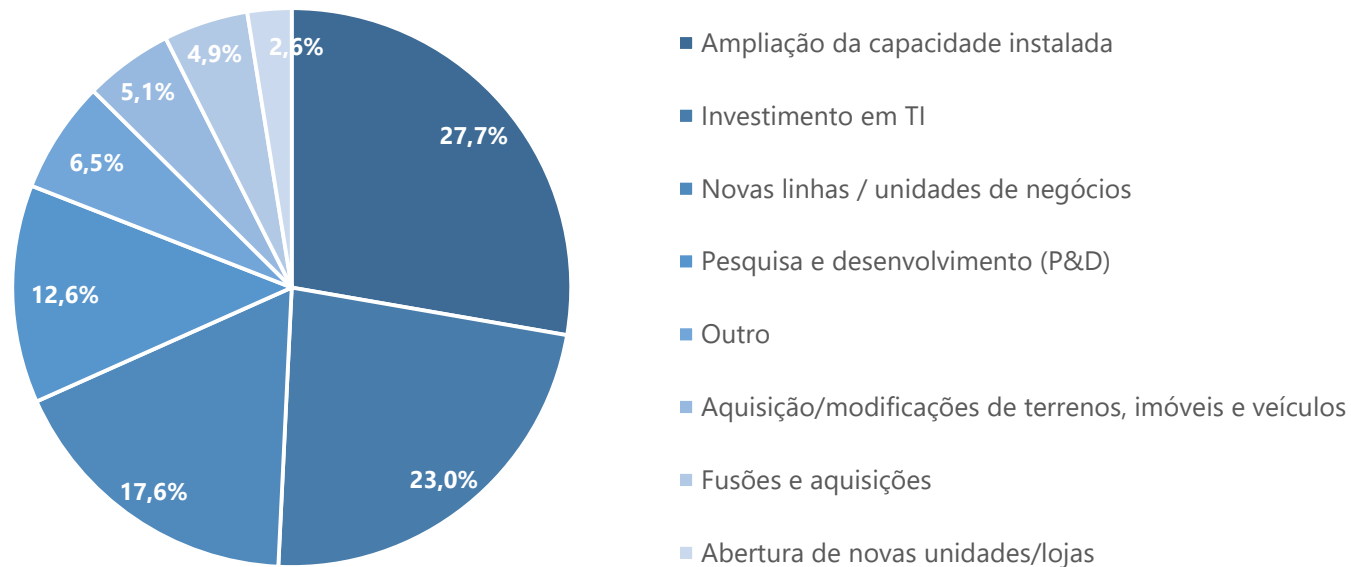
As principais preocupações das lideranças, no 2º trimestre de 2023, foram:

- i. A **estrutura tributária**, mencionada por 14,3% dos respondentes. No trimestre anterior este item ocupou a segunda colocação, e nos anos anteriores, não figurava entre as principais preocupações.
- ii. A **demanda do mercado interno**, mencionado por 13,6% dos respondentes, tem sido fator de destaque desde o início da publicação deste relatório.
- iii. A **atração, retenção e motivação de talentos**, terceira preocupação mais citada, com 8,6%. No período anterior este fator ocupou a oitava colocação.
- iv. As **políticas governamentais e setoriais**, mencionadas por 7,9% dos respondentes.

O **ambiente político** e a **inflação**, que no trimestre anterior figuravam na terceira e quarta posições, respectivamente, não ocuparam posições relevantes neste trimestre.



# Perspectivas de investimentos



Quanto ao **destino dos investimentos previstos para os próximos 12 meses**, é mantida relativa pulverização, condizente com a formação da base de respondentes, composta por empresas de diversos segmentos da economia. Podem ser destacados os seguintes pontos:

Em primeiro lugar, a **ampliação da capacidade instalada** foi citada por 27,7% dos respondentes.

Em segundo lugar, o **investimento em TI**, com 23,0%, tem sido recorrente entre as três primeiras posições, desde o início deste relatório, em 2016.

Outros itens relevantes de investimentos previstos foram **novas linhas/unidades de negócios e pesquisa e desenvolvimento**.

# Equipe

## **Direção**

Prof. Dr. Adriano Mussa.

## **Edição**

Profa. Dra. Bianca Piloto Sincerre;  
Profa. Ms. Heloiza Izumi Hirano.

## **Colaboração e agradecimentos**

Prof. Dr. André Nardy;  
Profa. Dra. Karina dos Santos.

## **Conceito Visual e Diagramação**

Gabrielle Alves.





# Mensagem final

A mensuração do nível de confiança de uma economia é um dos elementos centrais para o processo decisório de qualquer executivo. Sua formação se dá pela soma das confianças de todos os agentes econômicos, que são pessoas, empresas, governos nacionais e estrangeiros, que no conjunto de suas expectativas determinam um nível de confiança para sustentar suas ações.

Nesse contexto, o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP) e a Saint Paul Escola de Negócios, unem representatividade e rigor técnico, e apresentam a toda a comunidade de executivos de finanças e à sociedade brasileira o Índice de Confiança do CFO, o iCFO.

O IBEF-SP contribui com sua representatividade, visto que a riqueza gerada pelos seus associados supera 20% do Produto Interno Bruto (PIB) doméstico. A Saint Paul, com o time acadêmico e de pesquisa de uma das melhores escolas para executivos do mundo.

Juntos, temos o objetivo de apresentar à sociedade a perspectiva de confiança dos executivos de finanças na economia brasileira, nos setores produtivos da economia e no desempenho esperado para suas organizações. Assim, IBEF-SP e a Saint Paul cumprem seus respectivos propósitos, de contribuir com seus *stakeholders* e com a sociedade.

Prof. Dr. **José Cláudio Securato**,  
Presidente da Saint Paul Escola de Negócios



# Obrigad@

Acompanhe nossas redes:



Saint Paul

